



MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAIS

PAVIMENTAÇÃO EM INTERTRAVADO 16 FACES – E = 8,0 CM FCK = 35,0 MPA

OBJETIVO – PAVIMENTAÇÃO EM INTERTRAVADO 16 FACES

Definir os critérios para execução, aceitação e medição dos serviços de Pavimentação em Piso de Concreto Intertravado, e = 8,0 cm, fck = 35 Mpa, na Rua Padre Bernardes Leite Ferreira, na cidade de Borda da Mata M.G, extensão de 494,00 m, área de piso intertravado 2.964,00 m²

A – Após a colocação da placa de obra, será realizado o serviço de limpeza e regularização da faixa de rolagem da via, utilizando uma motoniveladora e mantendo o greide existente. A regularização do pavimento existente será executada na camada superior de terraplenagem destinado a conformar o leito da rua, transversal e longitudinalmente, de modo a torna-lo compatível com as exigências geométricas do projeto. Esse serviço consta essencialmente de cortes e/ ou aterros até 0,20 m, de escarificação e compactação de modo a garantir uma densificação adequada e homogênea nos 0,20 m superiores do subleito. Não é permitida a execução dos serviços de regularização do subleito em dias de chuva. Devem ser removidas, previamente, toda a vegetação e matéria orgânica porventura existente na área a ser regularizada.

Posteriormente será executado o reforço do subleito, ou seja, as operações necessárias à obtenção de um leito “conformado” para receber um pavimento, devendo ser executada sob toda a área a ser pavimentada, visando aumentar a capacidade estrutural do pavimento, e sua estabilidade, e durabilidade do pavimento. Devendo ser utilizados os seguintes equipamentos, caminhão pipa, trator de pneus com grade de discos, motoniveladora, rolo compressor pneumático, e rolo compactador pé de carneiro.

O material a ser empregado no reforço do subleito deve satisfazer as seguintes condições: A granulometria determinada conforme NBR 7181, cujo diâmetro máximo das partículas deve ser de 76 mm A dosagem do material deve ser determinada conforme DNIT-ME 164, determinando a massa específica aparente seca máxima (g/cm³) e sua respectiva umidade ótima (%). O CBR determinado conforme DNIT-ME 092, podendo ser energia normal ou intermediária, onde sua característica deve ser: Superior ao do subleito, com um mínimo de 20%. A expansão determinada no ensaio de CBR, deve ser igual ou inferior a 1%. O módulo de resiliência do material deve ser superior a 150 MPa.

Após ser feito o acerto de faixa, será executada a colocação da guia (meio-fio), em concreto pré-moldado, dimensões conforme planilha. O colchão de areia para assentamento dos intertravados, deverá ser feito com caimento de 2,0% do centro para as bordas. Sendo que o assentamento dos pisos intertravados 16 faces (22 x 11 cm x 8 cm de espessura, deverá seguir



o projeto básico executivo, com as inclinações para ambas laterais conforme indicado no referido projeto básico. Os pisos deverão ter espessura de 8,0 cm, e concreto fck 35,0 MPa

B - Rua com drenagem superficial em meio-fio pré-moldado e sarjeta de concreto moldada “ in loco

Total de 988,00 m.

As sarjetas com as dimensões de 30 cm de base, e 10 cm de espessura, meio-fio 15 x 10 x 22 cm. Concreto usinado fck 15,0 Mpa.

Os meio-fios pré-moldados e as sarjetas em concreto usinado, deverá ser moldada no local da obra e deverão ser assentadas sobre terreno mecanicamente compactado de acordo com as normas técnicas nas áreas indicadas no projeto. O concreto deverá ter plasticidade e umidade tais que possa ser facilmente lançado no locais a serem executados, onde, convenientemente apiloado e alisado, deverá constituir uma massa compacta sem buracos ou ninhos. A mistura deverá ser executada por processos mecânicos. Antes do lançamento do concreto, deverão ser umedecidas a base e as laterais. Sendo que o concreto deverá ser convenientemente apiloado, de modo a bem se adensar sem vazios e falhas. Após o adensamento, a superfície da sarjeta deverá ser modelada e acabada com auxílio de desempenadeiras de madeira, até apresentar uma superfície lisa e uniforme

O assentamento de guia (meio-fio) de concreto pré-fabricado em trecho reto deverá ser executado conforme as especificações e Normas. Suas dimensões serão de 10 cm de base superior, 15 cm de base inferior, 22 cm de altura e 100 cm de comprimento. Para o assentamento das mesmas deverá ser observado o seu alinhamento e nivelamento. Para tanto é recomendável que a base seja compactada e embolsadas nas costas com concreto entre suas juntas. O embalsamento deverá evitar que as mesmas se desloquem

C – EXECUÇÃO DO PAVIMENTO

No processo de assentamento dos blocos pisos intertravados, e após o nivelamento e acerto do greide da via, deverá ser distribuída a areia, espessura de 6,0 cm (em pó de pedra), e de maneira uniforme, mesmo nos desníveis. O rejuntamento em areia grossa.

Necessidade do uso de linhas, para garantir o esquadro e desenho do piso. O rejunte em pó de pedra, garantindo assim uma fixação firme das peças. Devendo também ser utilizado a placa vibratória, que deverá ser passada diversas vezes, possibilitando firmeza no assentamento dos blocos.

Considerando ser o assentamento dos pisos intertravados, um trabalho artesanal, serão exigidos profissionais experientes e muito habilidosos. Ficando a cargo do Município de Borda da Mata, a escolha pelo desenho á serem formados pelos pisos.



D - Ensaio de Controle Tecnológico – Diário de Obras:

A medição dos serviços só será paga pelo município, com a apresentação do Relatório Fotográfico e do Diário de Obras.

O Laudo de Controle Tecnológico do piso intertravado, poderá ser apresentado anterior a última medição, mas é de caráter obrigatório, sendo também imperativo a ART ou RRT do responsável pela realização deste laudo

Borda da Mata 06 de outubro de 2023.

Afonso Raimundo de Souza
Prefeito Municipal

Thales Eduardo da Luz Barta
Eng. Civil 325153/D-MG